



Revista do

# CRC RJ

A Tribuna do Contabilista

Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro - ano II - nº 12 - Distribuição gratuita

25 Abril

Dia do  
Contabilista

págs. 12 e 13

## Eventos

I SET Cont Rio reuniu grandes nomes da área contábil no Brasil

pág. 7

## Entrevista

Diretora do EAD24h fala sobre cursos a distância e de convênio com o CRCRJ

pág. 19

## Fique Atento

Abertas as inscrições para a nona edição do Certificado Empresa Cidadã

pág. 20

# Revista do CRC RJ

Editorial .....	3
Ouvidoria .....	4
Opinião .....	5
Desenvolvimento Profissional .....	6
Eventos .....	7
Regional .....	8
CRCRJ Itinerante .....	9
Setor Público .....	10
Fiscalização .....	11
Capa .....	12 e 13
Registro .....	14
Perguntas e Respostas .....	15
Passo a Passo .....	16
Artigo .....	18
Entrevista .....	19
Fique Atento .....	20
Boletim Informativo .....	21 e 22
Entidades Congraçadas .....	23

## Errata:

○ endereço eletrônico que deve ser cadastrado em seu programa de e-mail para o correto recebimento do Boletim Informativo é: **comunicação@boletimcrcrj.org.br** (matéria "Saiba como receber o Boletim informativo", edição 11).

## Revista do CRCRJ A Tribuna do Contabilista



Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi  
 Vice-Presidente: Vitória Maria da Silva  
 VP de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional: Francisco José dos Santos Alves  
 VP Operacional: Regina Célia Vieira Ferreira  
 VP de Fiscalização, Ética e Disciplina: João Bosco Lopes  
 VP de Registro: Carlos Alberto do Nascimento  
 VP de Interior: Claudio Vieira Santos  
 VP de Controle Interno: Ana Cláudia Lima Corrêa  
 VP de Ouvidoria: Vicente de Paulo Muniz

### Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional

Presidente: Francisco José dos Santos Alves  
 Integrantes: Aroldo José Planz, Josir Simeone Gomes, João Figueira e Mauro Moreira

### Câmara de Controle Interno

Presidente: Ana Cláudia Lima Corrêa  
 Integrantes: Mauro Moreira, Flávio da Silva Poggian e Lygia Maria Vieira Sampaio

### Câmara de Registro

Presidente: Carlos Alberto do Nascimento  
 Integrantes: Adriano Luiz Medina, Ester Pildervasser, Neide Peres Ferreira e João Figueira

### Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Presidente: João Bosco Lopes  
 Integrantes: Aroldo José Planz, Ester Pildervasser, Flávio da Silva Poggian, Gil Marques Mendes, Irany Onofre Rodrigues, Jorge Leite Falcão, Lílian Lima Alves, Lygia Maria Vieira Sampaio, Maria Alíпия Maia de Almeida e Rosimeri Moreira de Andrade

### Conselho Editorial

Coordenadora: Diva Maria de Oliveira Gesualdi  
 Integrantes: Adriano Medina, Ana Cláudia Lima Corrêa, Carlos de La Rocque, João Figueira, Neide Peres Ferreira, Vitória Maria da Silva

### Conselheiros Efetivos

Contadores: Ana Cláudia Lima Corrêa, Aroldo José Planz, Carlos Alberto do Nascimento, Claudio Vieira Santos, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, Flávio da Silva Poggian, Francisco José dos Santos Alves, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Josir Simeone Gomes, Lygia Maria Vieira Sampaio, Lílian Lima Alves, Mauro Moreira, Regina Célia Vieira Ferreira, Vicente de Paulo Muniz, Vitória Maria da Silva  
 Técnicos em Contabilidade: Adriano Luiz Medina, Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, João Figueira, Jorge Leite Falcão, Maria Alíпия Maia de Almeida, Neide Peres Ferreira, Rosimeri Moreira de Andrade

### Conselheiros Suplentes

Contadores: Aluizio Beserra de Mendonça, Carlos Eduardo Inácio Ribeiro, Carlos Magno Caetano, Celso Barbosa de Lima, João Antonio da Silva Cardoso, Joper Padrão do Espírito Santo, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, José Ribamar do Amaral Cypriano, Josuel Batista Ferreira, Marcia Tavares Sobral de Sousa, Nilza Corrêa dos Santos, Paulo Cesar de Castro, Ril Moura, Sérgio Gonçalves da Costa, Waldir Jorge Ladeira dos Santos  
 Técnicos em Contabilidade: Damaris Amaral da Silva, Fernando Antonio Viana Mendes, José da Silva Puglia, Juércio de Oliveira Neves, Renata de Lima Haydt da Silva, Vagner Moreira Quito, Valéria Maria da Silva

Coordenação: Fernanda Ribeiro e Daniel Garrido

Produção editorial / diagramação: Cajá – Agência de Comunicação

Jornalista responsável: Bruno Chuairi (Mtb 18.296/84/40V)

Reportagem: Yasmim Rosa • www.caja.com.br

Banco de imagens: Fotolia, Joannis Kounadeas (pág. 15)

Impressão: Aquarius Gráfica Editora

Edição nº 12 - março/abril 2011

Periodicidade bimestral. Entrega dirigida.

Tiragem: 39.000 exemplares por edição

Rua Primeiro de Março, nº 33 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.010-000

Tel.: (21) 2216-9595 – Fax: 2216-9505

[jornal@crcrj.org.br](mailto:jornal@crcrj.org.br) | [www.crc.org.br](http://www.crc.org.br)

Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores. O CRCRJ não se responsabiliza pelos serviços e produtos oferecidos pelos anunciantes.

# Novos projetos

\*Diva Gesualdi



Prezado(a) leitor(a):

Estamos muito felizes com nossas mais recentes conquistas. Unindo forças com as demais ações empreendidas por outras entidades, encaminhamos ofício à Receita Federal do Brasil (RFB) e conseguimos o adiamento da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN), facilitando assim o trabalho de milhares de profissionais em todo o país.

Motivados pelo grande número de e-mails e telefonemas de profissionais relatando os problemas na geração e envio da DASN, o CRCRJ, o Sescon-RJ, o Sindicont-Rio e a Unipéc se uniram para mais esta ação em benefício da nossa classe. A todos vocês que nos procuraram para relatar os problemas, nosso muito obrigado.

A participação do nosso Conselho no Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro, promovido pelo Jornalista Roberto Marinho, promovido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, é outra recente conquista que merece ser compartilhada com todos vocês.

O Fórum foi criado em 2003 com o objetivo de ampliar a interação da sociedade civil organizada com o Parlamento. Nossos conselheiros estarão presentes para defender os interesses da classe e prestar todo o apoio que nós, profissionais da contabilidade, podemos oferecer ao desenvolvimento de nosso Estado.

Vamos continuar contribuindo para o fortalecimento da nossa classe e do sistema CFC/CRCs. Sempre com seriedade, ética e responsabilidade social e ambiental. Deve-

mos nos orgulhar de fazer parte de uma classe fundamental e indispensável para o crescimento social, econômico e financeiro das empresas.

Como apresentaremos nas próximas páginas, foi com o objetivo de valorizar e incentivar a participação dos contabilistas nas ações sociais das empresas brasileiras que o CRCRJ criou o Certificado Empresa Cidadã.

Empresas de todos os portes e regiões do país já podem se inscrever para a nona edição do projeto, que no ano passado registrou o expressivo número de 82 empresas candidatas. Para este ano, nossa meta é ultrapassar a marca de 100 empresas. O regulamento completo será divulgado em breve, no nosso portal.

Graças à crescente união da classe e ao excelente trabalho de nossa equipe de conselheiros e colaboradores, temos muito a comemorar no Dia do Contabilista, 25 de abril.

Sejamos nós todos agentes da transformação, do desenvolvimento e da construção diária de uma classe mais unida e valorizada pela sociedade. "A cada passo, um desafio; a cada desafio, uma vitória; e a cada vitória, um novo passo rumo ao sucesso." Parabéns a todos nós!

“  
**Sejamos nós todos agentes  
da transformação, do  
desenvolvimento e  
da construção diária de uma  
classe mais unida e valorizada  
pela sociedade**  
”

\*Diva Gesualdi

Presidente do CRCRJ

# Missão Relevante – II

\*Vicente Muniz

Na edição desta Revista nº 12, dos meses de março e abril, tratamos da “Missão Relevante” que a atual administração se impôs cumprir; muito além da precípua obrigação legal e regimental, prevista na sua Lei de Regência – Decreto Lei 9.295/46 alterada pela Lei 12.249/2010.

Entre os inúmeros serviços e benefícios que destacamos, estava: “Reuniões das Entidades Congraçadas”, aonde são levados os questionamentos da categoria que chegam ao nosso conhecimento.

Recentemente tivemos a prova, provada, dessa “Missão Relevante”. Através da Ouvidoria, chegou ao conhecimento da presidência as inúmeras reclamações de profissionais sobre a impossibilidade de enviar a DASN 2011 – Simples Nacional, em razão de problemas no site da Receita Federal, e o prazo fatal estava se aproximando.

Nossa presidência e as presidências do Sescon-RJ, do Sindicont-Rio e da Unipec imediatamente diligenciaram junto ao C.G.S.N. (Comitê Gestor do Simples Nacional), levando a preocupação dos contabilistas fluminenses em cumprir a obrigação no prazo legal, impedidos que estavam, por uma falha técnica do site.

Como resultado dessa pronta ação das entidades, veio a “Prorrogação do Prazo”, e bem antes do fim do prazo legal, o que deu uma tranquilidade à classe para a execução de suas obrigações.

Este fato vem demonstrar que a “União de todos, fortalece cada um”.

Faça sempre da Ouvidoria o seu canal de comunicação DIRETO com a presidente, a vice-presidente e com os vice-presidentes dos vários setores, como por exemplo:

Educação Continuada, Fiscalização, Registro, Operacional e Interior; sem intermediários, na certeza de que seu pleito, sua reclamação, sua sugestão, sua denúncia (sempre sigilosa) terão encaminhamento imediato e não ficarão sem resposta, sem solução ou atendimento, quando for o caso.

O telefone 08002829522 – ligação gratuita – está à sua disposição de segunda a sexta-feira, no horário das 10h às 12h e das 13h às 17h, por *e-mail* – [ouvidoria@crclrj.org.br](mailto:ouvidoria@crclrj.org.br) ou pessoalmente às quartas-feiras, das 14h30 às 18h, previamente agendado.

A Ouvidoria é sua “Tribuna Livre”, onde poderá, livremente, expressar seus pensamentos.

\*Vicente Muniz

Vice-presidente de Ouvidoria do CRCLRJ

## Doação bate recorde em março

A arrecadação de alimentos feita pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCLRJ), no mês de março, bateu recorde: 1.792,9 quilos de alimentos não perecíveis e 1.869 unidades de produtos, entre roupas e artigos de higiene pessoal.

Os alimentos foram divididos e doados para quatro instituições: Casa Espírita Eurípedes Barsanulfo, o Instituto Central do Povo, Instituto Thiago Moyses e Obra Social Dona Meca.

“Fizemos a separação dos alimentos de acordo com a necessidade de cada instituição. Além disso, os números mostram o comprometimento dos contabilistas com a ação social promovida pelo Conselho”, afirmou a coordenadora do projeto, Vitória Maria da Silva.

### Programa solidário

A arrecadação e a doação de alimentos fazem parte do Projeto Institucional “Ações Localizadas de Voluntariado em Políticas Sociais e Comunitárias”, um dos seis pilares do Programa do Voluntariado da Classe Contábil (PVCC).

Implantado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2009, o PVCC visa estimular a participação e a responsabilidade social entre os profissionais da contabilidade por meio da difusão do voluntariado organizado.

Atualmente, seis instituições do terceiro setor estão sendo atendidas. Elas já recebiam doações feitas pelo CRCLRJ antes da implantação do

PVCC ou foram indicadas pelos funcionários do Conselho. Em breve, outras instituições poderão se cadastrar no site do CRCLRJ.

### Voluntariado

No Estado do Rio, um total de 205 profissionais estão cadastrados como voluntários. O grupo ainda é pequeno para atender a demanda. Todos os contabilistas registrados no sistema contábil, bem como estudantes de Ciências Contábeis, podem ser voluntários.

Se o profissional quiser entrar para o grupo, deve acessar o site [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) e se cadastrar como voluntário. Para mais informações, entre em contato pelo telefone 2216-9577 ou envie um *e-mail* para [voluntariado@crclrj.org.br](mailto:voluntariado@crclrj.org.br).

# Evolução com muito trabalho



\*Carlos de La Rocque

Quando surgiu o computador, era voz corrente que o trabalho iria diminuir, já que a nova máquina faria tudo por nós. Era algo fantástico que aconteceria na nossa vida, beirando a ficção científica.

Era também disseminado que a utilização do papel branco estaria com seus dias contados e, na pior das hipóteses, o seu uso diminuiria sensivelmente, e que nossas florestas ficariam muito agradecidas.

Pura balela. Temos cada dia trabalhado mais e agregado agora a necessidade de nos adaptarmos e entendermos as novas tecnologias que surgem todos os dias. O uso do papel também cresceu assustadoramente, já que se imprime tudo pelo hábito da leitura em papel e pela própria dificuldade em se ler nas telas e telinhas, principalmente nos tais *smart fones*.

Período bravo de imposto de renda.

As declarações das pessoas físicas também agora só podem ser elaboradas e enviadas a partir do uso do computador. A Receita Federal ainda fala em disquete. Quando da implantação dos programas para as declarações, diga-se de passagem, muito bem feito, era bem mais simples do que atualmente. A necessidade de cruzamento das informações das pessoas físicas com as pessoas jurídicas e outras pessoas físicas desenvolveu uma gama de dados que agora são incluídos na declaração.

Ainda mais, a Receita Federal, provocando o contribuinte para proceder corretamente quando da confecção de sua declaração, expediu um sem-número de notificações com pedidos de informações sobre as declarações e encaminhamento de documentos.

Pode ser que este método crie algum

tipo de pressão para aqueles que não procedem corretamente, mas, com certeza, provocam uma grande ira da parte daqueles que tratam seu imposto com correção.

As pessoas de mais idade pagam valores bastante altos no que se refere aos seus planos de saúde, bem como às próprias despesas médicas e odontológicas.

Exatamente em razão dessas necessidades, que estão ligadas diretamente às suas sobrevivências e qualidade de vida, estes idosos são chamados à Receita Federal para comprovar os seus gastos, já que esse montante consome boa parte de seus rendimentos. Ficamos sempre na expectativa de que o contribuinte seja respeitado.

\*Carlos de La Rocque

Conselheiro do CFC e presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

## Contador, mais motivos para ser Cliente Fortes/OCF

# SOFTWARES INOVADORES

**AC Contábil**  
Software de Gestão Contábil

**AC Fiscal**  
Software de Escrituração Fiscal

**AC Pessoal**  
Software para Empresas Contábeis

**HC**  
Software Web Honorários Contábeis  
Formação do preço, dos custos e do resultado.

**OCF** Informática

**FORTES** Informática

**(21) 3289.8963**  
**contato@ocf.com.br**  
**www.ocfinformatica.com.br**

Conheça outras soluções Fortes. Acesse:  
**www.fortesinformatica.com.br/totalcontador**

# Exame de Suficiência é realizado com sucesso em 116 cidades

Cerca de 16 mil inscritos fizeram a prova no dia 27 de março

O Exame de Suficiência, realizado no dia 27 de março, em todo o país, foi considerado satisfatório pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), responsável pela aplicação da prova. O exame foi feito por 16 mil inscritos em 116 cidades.

De acordo com a vice-presidente Vitória Maria da Silva, o resultado foi positivo e correspondeu às expectativas dos dirigentes do CRCRJ. "A aplicação da prova aconteceu sem problemas, como esperávamos. Atendeu às nossas expectativas e ficamos satisfeitos. Esse é mais um passo da classe contábil em direção ao aprimoramento da profissão", afirmou.

## Resultados

Ainda segundo ela, a aplicação do Exame de Suficiência é importante para que a classe contábil seja mais valorizada. "Este é um exame necessário porque exige que os estudantes se dediquem com mais afinco às ciências contábeis e foi a forma encontrada para qualificar os nossos profissionais. Assim, valorizamos a classe e colocamos no mercado de trabalho um profissional de qualidade, dedicado e responsável", ressaltou a vice-presidente.

O gabarito da prova pode ser acessado nos sites do CFC ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)), da FBC ([www.fbc.org.br](http://www.fbc.org.br)) e do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), conforme previsto no Edital Exame de Suficiência nº01/2011. Também será divulgada nos sites das entidades e publicada no Diário Oficial da União (DOU), em até 60 dias após a realização da prova, a relação dos alunos aprovados, aqueles que acertarem, no mínimo, 50% das questões.

“A prova é mais um passo da classe contábil em direção ao aprimoramento da profissão”

Após aprovados, os contabilistas terão o prazo de dois anos, a contar da data da publicação da relação no DOU, para solicitar o registro profissional no CRC na categoria para a qual tenham sido aprovados.

Também serão emitidos, sem ônus, a Certidão de Aprovação no Exame de Suficiência caso o candidato aprovado faça a solicitação ao CRC de sua jurisdição. Para fazer o pedido, o candidato deve apresentar uma cópia autenticada do documento de identidade e do certificado, diploma ou declaração da Instituição de Ensino, comprovando que a conclusão do curso ocorreu em data anterior à realização do Exame.

## Nova Lei

O Exame de Suficiência foi instituído pela Lei nº 12.249/2010, que alterou o artigo 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46. A nova lei estabelece que, para exercerem a profissão, os profissionais contábeis precisam ter concluído o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ou de Técnico em Contabilidade, ter sido aprovados no Exame de Suficiência e ter o registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

A regulamentação e a aplicação do Exame para obtenção ou restabelecimento do registro estão definidas na Resolução CFC 1.301/10, que determina a periodicidade, a aplicabilidade, o conteúdo programático das provas, os recursos, os prazos, entre outros.



Desde 1994 desenvolvendo usabilidade.

PACOTES PROMOCIONAIS  
**0800 727 2099**

Sistemas intuitivos que substituem instantaneamente toda complexidade de suas tarefas em resultados exatos e de fácil compreensão.



**GI** Gestão Empresarial



**EF** Sistema Escrita Fiscal



**CD** Sistema Contabilidade



**FP** Sistema Folha de Pagamento





Integração simplificada

Rua Teófilo Otoni 82 sobrelojas  
Centro - Rio de Janeiro

[softserv.com.br](http://softserv.com.br)

Experimente e surpreenda-se!



Palestrantes e organizadores do I Simpósio de Teoria da Contabilidade do Rio de Janeiro celebram o sucesso do evento, que recebeu mais de 250 pessoas

# I SET Cont Rio reúne profissionais renomados da área de contabilidade

Com o objetivo de capacitar os profissionais contábeis diante das transformações na legislação, na classe e nas normas, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) organizou o I Simpósio Estadual de Teoria da Contabilidade (I SET Cont RJ). Entre os dias 8 e 9 de abril, mais de 250 pessoas, entre estudante e profissionais, assistiram às palestras no auditório da Universidade de Veiga de Almeida (UVA), na Tijuca.

O encontro teve início com um *workshop* do professor Jorge Exedito Lopes, que explicou aos participantes o processo de elaboração de um projeto de pesquisa. Após sua apresentação, o Simpósio foi oficialmente aberto. Compuseram a mesa para a abertura solene a presidente do CRCRJ, Diva Maria Gesualdi, e os professores Sérgio Ludícibus, Renato Criciusi, Marcleide Pedemeiras e Lino Martins da Silva.

## Projeto concretizado

Emocionada, a presidente Diva disse em seu discurso que trazer o evento para o Rio de Janeiro é a concretização de um projeto. “É a oportunidade para refletirmos, junto aos renomados profissionais convidados, sobre o que está acontecendo na teoria da contabilidade. É também o momento da valorização do estudo científico e dos conceitos contábeis.”

A primeira palestra teve como tema a “Teoria da Contabilidade: Quo vadis?”, e foi apresentada pelo professor Sérgio Ludícibus,

um dos mais renomados contabilistas da atualidade. De acordo com ele, a teoria é um campo complexo e que merece total atenção. “A contabilidade é uma ciência em contínua transformação e, por isso, não temos uma teoria única, plena. Precisamos estar atentos a isso, e é importante que os profissionais conheçam as diversas abordagens teóricas existentes”, explicou.

Para Ludícibus, o resultado do simpósio foi positivo. “Isso demonstra que os contabilistas sentem falta de alguém que ajude a explicar o porquê das coisas, para mostrar, principalmente aos jovens, os horizontes da contabilidade. Porque, se a teoria não ajudar a prática, não serve de nada”, ressaltou.

## Preparação

A palestra de encerramento foi apresentada pelo professor Eliseu Martins. Com o tema “Vínculo entre Teoria da Contabilidade e Normas Internacionais de Contabilidade”, Martins ressaltou em sua apresentação a relevância da informação contábil. Segundo ele, o contabilista precisa estar preparado no campo teórico e prático para desempenhar bem a sua atividade, dentro dos princípios éticos que a profissão exige.

“Existem coisas imprescindíveis para os contabilistas. Eles precisam ter conhecimento técnico, postura ética e estrutura psicológica para viver sobre pressão dos interessados e dos prazos”, disse Martins.

Durante a apresentação, destacou as diferenças entre teoria da contabilidade, estrutura conceitual e normas, além de ressaltar a seriedade desses embasamentos para a formação de um profissional qualificado, capaz de compreender o que dá sustentação à prática e com habilidades para debater, com profundidade, as questões do dia a dia contábil.

Também palestraram os professores doutores Alexandro Broedel Lopes, José Francisco Ribeiro Filho, Natan Szuster, Ernani Ott, Masayuki Nakagwa e Armando Catellie, além da mestra Fortunée Szuster.

As palestras realizadas neste encontro estão disponíveis no site da TV CRC ([www.tvcrc.com.br](http://www.tvcrc.com.br)).



Fotos: Fernando Alvim

O professor Eliseu Martins faz sua apresentação aos contabilistas presentes no I SET Cont Rio

## Delegacias

**Angra dos Reis** Mangaratiba e Parati – Resp. Célia Pereira Santos – Av. José Elias Rabha, 280 loja 132, Angra Shopping Center – Parque das Palmeiras – CEP: 23906-510 – Telefax: (24) 3365-6880 – E-mail: delangradosreis@crcrij.org.br

**Bangu** Barra de Guaratiba, Campo Grande, Cosmos, Deodoro, Guaratiba, Inhoaiba, Itaguaí, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Paciência, Padre Miguel, Pedra de Guaratiba, Realengo, Santa Cruz, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Sepetiba e Seropédica – Resp. Célia Maria Gama da Silva – Rua Francisco Real, 1065 sls. 201/203- Bangu – CEP: 21810-041 – Tels: (21) 2401-8421, (21) 2402-2092 – Fax: (21) 2401-6167 – E-mail: delbangu@crcrij.org.br

**Barra do Pirai** Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Pirai, Rio das Flores, Valença e Vassouras – Resp. Maria Elizabeth Soares da Cunha – Rua Barão de Santa Cruz, 103, Centro – CEP: 27120-050 – Telefax: (24) 2442-2727 – E-mail: delbarradopirai@crcrij.org.br

**Cabo Frio** Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Iguaçu Grande, São Pedro da Aldeia e Saquarema – Resp. Francisco Antonio de Azevedo Rosa – Rua Teixeira e Souza, 278 s/105 – Centro – CEP: 28905-100 – Telefax: (22) 2645-4685 – E-mail: delcaboefrio@crcrij.org.br

**Campos dos Goytacazes** Cardoso Moreira, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra – Resp. Maria José Rosa – Rua Dr. Lacerda Sobrinho, 132 lj. 4 – Ed. Gallery 132 – Centro – CEP: 28010-070 – Tel: (22) 2734-3600 – Fax: (22) 2725-7929 – E-mail: delcampos@crcrij.org.br

**Duque de Caxias** SK Assessoria e Consultoria Contábil Ltda. – Resp. Francisco Carlos Rubens Sendra – Rua Ailton da Costa, 115 sls. 405 a 412 – Centro – CEP: 25071-160 – Telefax: (21) 3659-8383 – E-mail: delduquedecaxias@crcrij.org.br

**Itaperuna** Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Itaiva, Itaocara, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai – Resp. Jader Barbosa da Silva – Av. Cardoso Moreira, 841 s/j/21 – Centro – CEP: 28300-000 – Tel: (22) 3824-3831 – Telefax: (22) 3822-0386 – E-mail: delitaperuna@crcrij.org.br

**Jacarepaguá** Anil, Barra da Tijuca, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Pechincha, Praça Seca, Recreio dos Bandeirantes, Tanque, Taquara, Vargem Grande, Vargem Pequena e Vila Valqueire – Unicon Contabilidade Ltda. – Resp. Luiz Carlos Rigoni Duarte e Ana Paula Pádua de Carvalho – Estrada dos Bandeirantes, 320 – Taquara – CEP: 22710-112 – Telefax: (21) 3432-9102 – E-mail: deljacarepagua@crcrij.org.br

**Macacé** Carapebus, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Quissamã e Rio das Ostras – Resp. Jussara Murteira Célem Garcia Vidal – Av. Rui Barbosa, 698 s/608 – Ed. Tropical Plaza – Centro – CEP: 27910-362 – Tel: (22) 2759-2390 – Telefax: (22) 2772-7003 – E-mail: delmacae@crcrij.org.br

**Niterói** Maricá – Resp. Jorge Luiz Rodrigues de Almeida – Rua José Clemente, 94 – Grupo I 402 – Centro – CEP: 24020-105 – Telefax: (21) – 2620-5508 – E-mail: delniteroi@crcrij.org.br

**Nova Friburgo** Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes – G. Contabilidade Ltda. – Resp. Guiomar Rodrigues Peres da Silva e Carlos Alberto Pereira da Silva – Rua Monsenhor José Antonio Teixeira, 25 s/101/103 – Centro – Ed. Mariana de Brito – CEP: 28610-390 – Tel: (22) 2523-2277 – Telefax: (22) 2522-4639 – E-mail: delnovafriburgo@crcrij.org.br

End p/ correspondência: Caixa Postal 89694 – Agência Serrana – CEP: 28610-972

**Nova Iguaçu** Belford Roxo, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Paracambi e Queimados – Resp. José Américo Moretti – Rua Athaide Pimenta de Moraes, 211 s/505 – Centro – CEP: 26210-190 – Telefax: (21) 2667-9458 – E-mail: delnovaiguacu@crcrij.org.br

**Petrópolis** Consenso Consultoria Contábil Ltda. – Resp. Flavio Ottero Licht e Carolina Kronenberg Licht – Rua Imãos D'Angelo, 48 s/401 – Centro – CEP: 25685-330 – Tel: (24) 2243-7188 e Telefax: (24) 2242-0335 – E-mail: delpetropolis@crcrij.org.br

**Resende** Itatiaia, Porto Real e Quatis – Resp. Ubirajara Garcia Ritton – Praça Dr. Oliveira Botelho, 148 sls/ 2 a 5 – Centro – CEP: 27511-120 – Tel: (24) 3355-1522 e Telefax: (24) 3355-3507 – E-mail: delresende@crcrij.org.br

**Rio Bonito** Itaboraí, Silva Jardim e Tanguá – Resp. José Américo dos Santos – Travessa Alexandre Ferreira, 30 – Centro – CEP: 28800-000 – Telefax: (21) 2734-2381 – E-mail: delriobonito@crcrij.org.br

**São Gonçalo** Resp. Bianca dos Santos Motta – Rua Dr. Feliciano Sodré, 214 s/205 – Centro – CEP: 24440-440 – Tel: (21) 2605-6108 – Telefax: (21) 2605-6504 – E-mail: delsaogoncalo@crcrij.org.br

**São João de Meriti** Escritório Contábil Fontex Ltda. – Resp. Sinésio Fonseca de Sousa – Av. Comendador Teles, 2401 – 4º piso – Vilar dos Teles – CEP: 25561-160 – Tel: (21) 2751-4998 – Telefax: (21) 2751-3353 – E-mail: delsaogaodemeriti@crcrij.org.br

**Teresópolis** Guapimirim, Magé e São José do Vale do Rio Preto – Resp. Magda Medeiros Fonseca – Av. Lucio Meira, 58 – Cobertura 02 – Centro – CEP: 25953-003 – Tel: (21) 2643-4662 – Telefax: (21) 2643-1417 – E-mail: delteresopolis@crcrij.org.br

**Três Rios** Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul e Sapucaia – Pedro Caldas Contabilidade S/S Ltda. – Resp. Pedro Paulo Moreira Caldas e Cristiano Silva Caldas – Pça. da Autonomia, 66 s/3 – Centro – CEP: 25802-310 – Caixa Postal 94178 – Telefax: (24) 2252-0022 – E-mail: deltresrios@crcrij.org.br

**Volta Redonda** Barra Mansa, Pinheiral e Rio Claro – Resp. Luiz Gonzaga Pedrosa da Silva – Rua Norival de Freitas, 60 conj. 103 – Aterrado – CEP: 27295-100 – Tel: (24) 3347-4098 – Telefax: (24) 3347-2797 – E-mail: delvoltaredonda@crcrij.org.br

Foto: Arquivo pessoal



Jader Barbosa é o responsável pela delegacia de Itaperuna

## Delegacia de Itaperuna atende a 11 cidades

Há 41 anos, a delegacia regional de Itaperuna atende aos contabilistas de uma área extensa, que compreende 11 cidades: Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Itaocara, Lage do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai. Desde 1998, o contador Jader Barbosa é o responsável pela delegacia e se esforça para oferecer aos profissionais contábeis um bom serviço como representante do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ).

“São 12 anos de dedicação à classe contábil, procurando atender e orientar a todos os profissionais e estudantes com zelo, dedicação e respeito. Isto faz parte da minha missão para com os contabilistas. Agradeço também à Christiane de Andrade, que nesses anos tem estado junto comigo fazendo o atendimento aos profissionais”, afirmou Jader Barbosa.

Além dos atendimentos diários, o delegado, em parceria com o CRCRJ, organiza cursos para o aperfeiçoamento profissional dos contabilistas da região. Apesar de não possuir espaço próprio para a realização das aulas, a delegacia conta com o apoio de entidades como o Sebrae e de instituições de ensino como a Fundação São José, Unig e Universidade Federal Fluminense (UFF), que cedem suas salas de aula.

“O CRCRJ, por meio da presidente Diva Maria Gesualdi, mantém o excelente nível dos cursos, com profissionais extremamente competentes. Para darmos continuidade ao projeto de educação que estamos desenvolvendo, precisamos que os profissionais se manifestem e nos enviem sugestões, porque nosso objetivo é atender às demandas da classe contábil da região”, ressaltou.

Assim como em outras delegacias, Jader procura mostrar aos contabilistas a funcionalidade do site do CRCRJ. Com registros diários de visitas de contabilistas para a retirada de boletos, o delegado também acredita na utilização da Internet como ferramenta nesta nova realidade contábil. “Acredito que a Internet poderá agilizar nossos serviços”, explicou o delegado.

# Conselho Diretor Itinerante chega a Itaboraí e a Rio Bonito

Representantes dos dois municípios se encontram com diretoria do CRCRJ para discutir propostas de ações contábeis para a região

O município de Itaboraí, na região Metropolitana do Estado, foi o terceiro a receber o Conselho Diretor Itinerante do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ). O encontro aconteceu no dia 26 de março e reuniu autoridades itaboraienses e de Rio Bonito e contabilistas da região.

Fizeram parte da mesa solene a presidente do CRCRJ, Diva Maria de Oliveira Gesualdi; a vice-presidente, Vitória Maria da Silva; os vice-presidentes da entidade, o vice-prefeito de Rio Bonito, Mateus Neto; a Secretária de Fazenda de Itaboraí, Terezinha Freitas, e o delegado do CRCRJ em Rio Bonito, José Américo dos Santos. Também esteve presente o Secretário de Fazenda de Rio Bonito, Marcelo Lessa.

O evento foi realizado no salão nobre da sede da Prefeitura Municipal de Itaboraí, onde os profissionais contábeis e a diretoria do CRCRJ discutiram as propostas de ação na área contábil destinadas aos municípios de Rio Bonito, Itaboraí, Silva Jardim e Tanguá.

Após a reunião, a presidente Diva Gesualdi prestou uma homenagem aos



Diretoria do CRCRJ e representantes dos municípios de Itaboraí e Rio Bonito se reúnem no terceiro encontro Conselho Diretor Itinerante

contabilistas ativos da região com mais de 70 anos de idade e sem histórico de penalidade fiscal e ética. A presidente entregou aos profissionais contábeis Athayde Vieira e José Alves de Souza, de Itaboraí, e Iramar Chafim, de Silva Jardim, Certificados de Honra ao Mérito.

Além da presidente Diva e da vice-presidente Vitória Maria, fazem parte do Conselho Diretor o vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Francisco José dos Santos Alves; a vice-presidente Operacional, Regina Célia Vieira Ferreira; o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Dis-

ciplina, João Bosco Lopes; o vice-presidente de Registro, Carlos Alberto do Nascimento; o vice-presidente de Interior, Cláudio Vieira Santos; e a vice-presidente de Controle Interno, Ana Cláudia Lima Corrêa.

O projeto teve início em janeiro, quando a diretoria do CRCRJ se reuniu com profissionais contábeis de Petrópolis e de Três Rios para discutir o que tem sido feito e ouvir sugestões e opiniões dos contabilistas. Profissionais de Resende e de Volta Redonda participaram da segunda etapa do projeto, que, no dia 7 de maio, visita Nova Iguaçu.

## Delegacias recebem nova jurisdição

Com o objetivo de dar mais conforto aos profissionais do estado, o CRCRJ modificou a jurisdição de algumas de suas delegacias, por meio da Portaria 014/2011.

Os profissionais de Rio Claro agora são atendidos pela Delegacia de Volta Redonda. Os que moram em Mangaratiba poderão agora buscar atendimento na Delegacia de

Angra dos Reis. A Delegacia de Teresópolis passa a atender também os profissionais de Magé e Guapimirim.

Os contabilistas de Trajano de Moraes devem procurar a Delegacia de Nova Friburgo. E os de Italva agora fazem parte da Delegacia de Itaperuna. (A lista das delegacias publicada na página ao lado está atualizada de acordo com a nova portaria).

ATUALIZE SEU CADASTRO DE E-MAIL JUNTO AO SETOR DE REGISTRO E RECEBA NOSSOS BOLETINS INFORMATIVOS

# O desafiador resgate da ética na contabilidade governamental

\*Lilian Lima Alves

A etimologia da palavra ética vem do grego "Ethos" que significa costume. Já a palavra "moral" origina-se do latim, significando igualmente costume.

O conceito de ética passou por uma verdadeira mutação. De normas de cultura, de sociedade e de civilização, até a percepção, no período da pós-modernidade, de que o ético difere do moral, não o encontrando em regras ou normas.

A avalanche de códigos de conduta, iniciados na década de 1990, surgiu do pensar de que se estipulando parâmetros ao comportamento humano, haveria conduta ética.

Desde 1970,<sup>1</sup> o Conselho Federal de Contabilidade vem estipulando a forma pela qual os contabilistas devem se conduzir, quando do exercício profissional.

No entender de Donzelli,<sup>2</sup> citando o pensamento de Immanuel Kant, a questão ética é a questão "dever", do que se deve fazer, do que é preciso fazer, não se situa no patamar de um

universal-geral, advindo do estabelecimento de regras via experiência e conhecimento. Não se pode chegar à percepção do que funda o dever, em sua essência, através da razão-racioso. O que indica o que é preciso fazer é um princípio não empírico, que não resulta da experiência.

A experiência pode me dizer o que devo fazer para atingir determinado fim, mas não me dirá aquilo a que devo sempre e necessariamente visar para fazer o que devo. Portanto, ser ético é uma questão de atitude. É fazer o que deve ser feito sempre e não apenas por estar em regras ou normas escritas.

Neste breve espaço, esperamos que você, profissional contábil do setor público possa repensar e aplicar os valores e princípios balizares de uma sociedade democrática, especialmente, o respeito à ordem social, auxiliando os diversos atores envolvidos da gestão e do controle público, através da reconstrução de um modelo de infor-

mação, com junção da cultura técnico-científica a uma cultura humanística.

Por fim, espera-se do profissional de contabilidade pública o reconhecimento da dimensão ética de sua atividade profissional na resolução de problemas no serviço público, a fim de cumprir com a função social da contabilidade, a qual deve refletir, sistematicamente, o ciclo da administração pública, evidenciando informações necessárias à tomada de decisões, à prestação de contas e à instrumentalização do controle social.

<sup>1</sup>Através da Resolução CFC 290/70, revogada pela Resolução CFC 803/96.

<sup>2</sup>Donzelli, Telma Aparecida. *Conduta Ética*. Apostila da FGV.2003

\*Lilian Lima Alves

Analista de Controle Interno da SEFAZ-RJ  
Conselheira do CRCRJ

## EM CONTABILIDADE, CONFIANÇA É TUDO!

E confiança é o que a Nasajon oferece!

COM A SOLUÇÃO EM SOFTWARE DA NASAJON, VOCÊ FICA TRANQUILO, PORQUE:

▶ Tem a certeza de que as informações dos relatórios oficiais e gerenciais estão em dia com as exigências legais.

▶ Tem total segurança ao processar os dados de seus clientes e conta com a experiência acumulada ao longo de 28 anos de mercado.

Sua oportunidade é agora!

4003-9310

www.nasajon.com.br



Software de Confiança

VOCÊ PODE PAGAR O SEU DÉBITO PARCELADAMENTE (cobranca@crcrj.org.br)

# Consolidando avanços

## DHP é obrigatória para trabalhos de natureza pericial

\*João Bosco Lopes

Nesta edição da Revista do CRCRJ, insistimos nas alterações relacionadas à Declaração de Habilitação Profissional (DHP) e à Declaração Comprobatória de Rendimentos (DECORE). O tema, além de impactar diretamente no cotidiano do profissional contábil, tem outras consequências em normas e regras anteriormente determinadas.

Desde 1º de janeiro de 2010, por exemplo, é obrigatória a utilização da DHP ao assinar trabalhos de natureza pericial, seja judicial, extrajudicial ou arbitral. A regra está de acordo com os itens 7, 8 e 13 das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) PP 01, aprovada pela resolução CFC nº 1244/09, e item 80, alínea "j" da NBC TP 01, aprovada pela resolução CFC nº 1243/09.

### Dúvidas

Sobre o DECORE, separamos algumas perguntas publicadas no site do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que podem esclarecer dúvidas:

**O RPA (Recibo de Pagamento Autônomo) é um documento hábil e legal para efetuar a emissão da DECORE para os prestadores de serviços diversos ou comissões?**

De acordo com o Anexo II da Resolução CFC nº 872/2000, que determina quais documentos podem fundamentar a emissão da DECORE, a RPA (Recibo de Pagamento de Autônomo) pode ser um documento legal para emissão de DECORE para prestação de serviços diversos ou comissões, desde que observado se possui, em seu verso, a

declaração do pagador atestando o pagamento do valor nele consignado ou, se for o caso, estiver acompanhado do contrato de prestação de serviços.

**Qual a opinião do CFC sobre a legalidade da emissão da DECORE, tendo como base a escritura de doação mensal de numerário, com fé pública, para a manutenção de um dependente, por tempo indeterminado, por parte dos responsáveis?**

Não seria possível a Resolução prever todas as formas para se comprovar, de forma legal e embasada, a emissão de declaração de percepção de rendimentos. Com certeza vão aparecer casos em que o fato não se enquadra perfeitamente em nenhum dos itens do anexo II da referida Resolução.

Diz o art. 3 da Resolução 872/00; "A DECORE deverá estar fundamentada nos registros do Livro Diário ou em documento autêntico, a exemplo dos descritos no anexo II desta Resolução." Desse modo, esclarecemos: o anexo da Resolução 872/00 é exemplificativo e não taxativo. Ele não veda que documentos não previstos sejam utilizados como base legal para a emissão de DECORE.

No caso em questão, seria necessário saber, por exemplo, qual o grau de confiabilidade do documento que torna essa "transação" pública. Um fato que poderia tornar essa situação adequada seria o "doador" registrar em seu Imposto de Renda essa transação. Deste modo, a declaração (não o recibo) de IR seria o documento que daria validade à informação.

Assim, pode-se verificar se a documentação apresentada como base legal tem fundamento, e se tais documentos são idôneos e podem produzir efeitos legais.

**Estamos com determinada Adminis-tradora de Cartão de Crédito que se recusa a receber a DECORE como documento de Declaração de Rendimentos. Verificando a Resolução CFC 872/00, percebemos que não existe nenhum item sobre a obrigatoriedade de aceitar o referido documento. Gostaríamos de saber se existe algo na Legislação que obrigue uma Instituição a aceitar a DECORE?**

A Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos foi instituída pelo CFC com a finalidade de fazer prova de rendimentos de pessoas físicas, por exigência em diversas transações, notadamente nas bancárias.

Embora a sociedade brasileira, de forma geral, tenha reconhecido a importância da DECORE, algumas entidades não a admitem como documento hábil para a análise e deferimento de créditos.

A DECORE é um documento que deve ser emitido com base em documentos autênticos, por contabilista em situação regular perante o CRC, e, havendo o descumprimento da norma, o contabilista se sujeitará às penalidades previstas na legislação pertinente. Ela é um documento à disposição de toda a sociedade, porém sua aceitação não é obrigatória.

**\*João Bosco Lopes**

Vice-presidente de Fiscalização do CRCRJ  
Representante do CRCRJ na Jucerja - Vogal

# Dia do Contabilista marca h

Novas tecnologias e constantes mudanças na Lei são alguns dos

No dia 25 de abril, é comemorado em todo o Brasil o dia do contabilista. A data, estabelecida em 1926, foi resultado de uma intensa mobilização pela afirmação da profissão no Brasil, que foi regularizada, por meio do Decreto-Lei nº 9295, em 1946, mesmo ano em que foram criados o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais. Em 2010, a Lei foi alterada, beneficiando os profissionais e a sociedade.

A partir desta data, a contabilidade tornava-se a primeira profissão regulamentada do país. Exatos 85 anos depois do primeiro grande movimento em favor da classe, a categoria precisa novamente se unir para enfrentar as novidades e desafios de um tempo que promete revolucionar o pensar contábil.

## Formação imprescindível

No campo prático, os profissionais contábeis precisaram, nos últimos anos, apostar na formação contínua e na atualização tecnológica. A obrigatoriedade do uso de recursos digitais como instrumentos cotidianos diminuiu a distância, levando, definitivamente, os guarda-livros à Internet.

O fluxo de informação e a velocidade com que é exigida estimularam a evolução dos procedimentos contábeis.

“Somente os profissionais que se atualizarem, acompanharem as novidades e colocarem em prática este novo fazer contábil conseguirão manter-se no mercado”

Os novos recursos também alteraram as relações entre governo, contabilistas e clientes, forçando um reposicionamento dos profissionais da área tanto em relação aos órgãos arrecadadores como em relação às novas demandas do mercado.

A principal reinvenção, no entanto, está na forma de pensar a contabilidade. As mudanças na prática contábil e na legislação e a convergência, como a

adoção das Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS, por exemplo, estão exigindo uma nova postura dos profissionais da área, que precisam ingressar em um movimento de repensar a contabilidade a partir deste novo cenário.

## Repensar Contábil

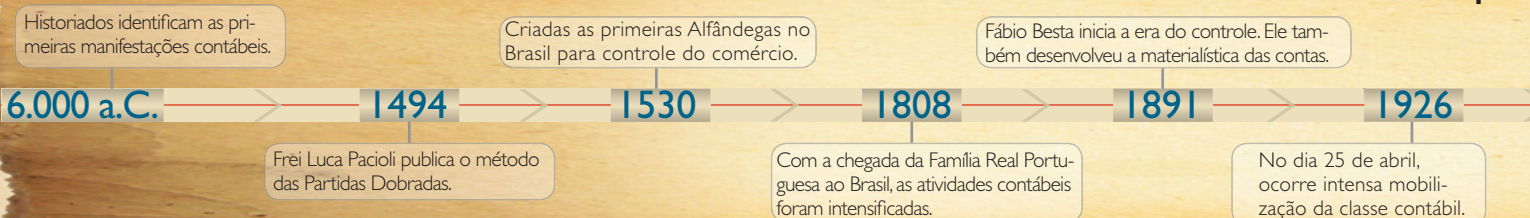
De acordo com a presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), Diva Maria Gesualdi, essas mudanças influenciam na forma de atuar e também na de refletir sobre os rumos da contabilidade.

“Precisamos pensar sobre quem somos, o que queremos, para onde vamos e o que pretendemos fazer a partir dessas mudanças. Somente os profissionais que se dedicarem, se atualizarem, acompanharem as novidades e colocarem em prática este novo fazer contábil conseguirão manter-se no mercado”, ressaltou a presidente Diva.

## Aprimoramento

Em meio às mudanças, tem-se observado o crescimento do número de profissionais contábeis no Estado do Rio de Janeiro. Entre 1999 e 2010, o número de contabilistas registrados no CRCRJ passou de 42.506 para 53.093.

## Linha do tempo



# história de avanços e desafios

fatores que estão transformando a prática e o pensar contábil

O aumento maior aconteceu entre os contadores: de 19.695, em 1999, para 31.362, em 2010.

Em 2010, o CFC apurou no Brasil a existência de 495.584 contabilistas e 76.283 organizações contábeis ativas.

De acordo com a historiadora e responsável pelo Centro de Memória do CRCRJ, Joana D'Arc, o crescimento do número de contadores pode sugerir que os profissionais estão optando pelos cursos de graduação porque buscam um aprimoramento teórico maior. "No passado, o bom profissional era aquele que sabia fazer corretamente os livros contábeis, que sabia ordenar as contas no ativo e no passivo. Ou seja, a exigência era mais técnica. Hoje, esta prática está muito mais voltada para a capacidade criativa, intelectual e gestora", explicou Joana.

Os profissionais contábeis mudaram de perfil, passando a atuar mais diretamente no planejamento, atuando como consultores estratégicos junto ao empresariado. "A partir desse processo de digitalização e informatização e das exigências de especialização e atualização na área contábil, a função do contabilista se torna cada vez mais importante e indispensável em todos os setores de nossa sociedade", afirmou Diva.

**“No dia do contabilista, devemos celebrar a nossa profissão, tão indispensável para o fortalecimento da economia e da sociedade”**

**Divia Gesualdi**  
Presidente do CRCRJ

**“Tenho orgulho do meu Dia; a Contabilidade é a minha vida!”**

**Antonio Miguel Fernandes**  
Vice-presidente de Registro do CFC

**“A profissão de Contador tem papel fundamental e precisa ser levada honestamente”**

**Carlos de La Roque**  
Ex-presidente do CRCRJ

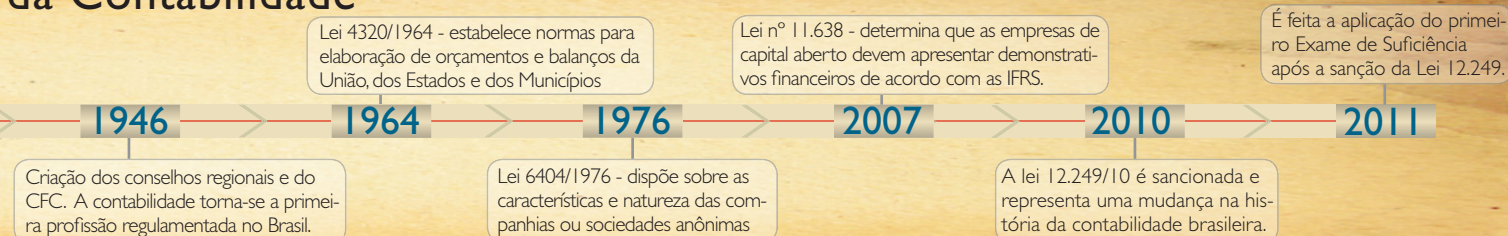
**“Parabenizo os profissionais da contabilidade pelo nosso dia e pelo compromisso com o desenvolvimento”**

**Vitória Maria**  
Vice-presidente do CRCRJ

**“Os contabilistas são os peregrinos da esperança na busca da valorização profissional”**

**Vicente Muniz**  
Vice-presidente de Ouvidoria do CRCRJ

## da Contabilidade



# DHP e DECORE eletrônicas

A partir de 1º de abril, a Declaração de Habilitação Profissional (DHP) e a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimento (DECORE) estão disponibilizadas para os profissionais contábeis apenas por meio eletrônico.

A Resolução nº 408/2011, publicada no final de março pelo CRCRJ, tem como um dos objetivos facilitar a obtenção destes documentos, já que todo o procedimento será feito pela Internet, por meio da página do Conselho ([www.crc.org.br](http://www.crc.org.br)).

Para iniciar o uso da DHP/DECORE eletrônica, o profissional deverá se dirigir à sede ou às delegacias para assinar um termo de responsabilidade para a liberação de acesso através de senha. Além disso,

será necessário prestar contas das DHPs anteriores (etiquetas). É importante lembrar que as etiquetas que estejam dentro da validade ainda poderão ser usadas.

A DHP/DECORE eletrônica foi criada com a finalidade de oferecer mais segurança e agilidade na emissão dos documentos. Para aproveitar ao máximo a comodidade de atender ao seu cliente quando e onde for necessário, basta estar em dia com suas obrigações junto ao CRCRJ e ter acesso à Internet.

Com a adoção do novo sistema, não haverá mais necessidade de prestar contas sobre as Declarações de Habilitação Profissional emitidas, pois o sistema o fará de forma automática.

## Algumas vantagens

- Fim dos formulários impressos para solicitação ou prestação de contas;
- Comodidade na hora da impressão, pois o acesso poderá ser feito de qualquer computador com acesso à Internet;
- Economia de tempo por não haver necessidade de deslocamento até a sede do Conselho ou até as Delegacias para solicitação;
- A DHP/DECORE eletrônica será emitida em tempo real pelos profissionais em situação regular no CRCRJ;
- As informações geradas darão segurança tanto para o profissional como para o local onde serão entregues as declarações, pois elas têm um número de controle, que é conferido pelo site, evitando fraude, a exemplo do que ocorre com a emissão do Certificado de Regularidade Profissional (CRP).

## MANUAL DE

# Procedimentos

a mais completa solução para os profissionais das áreas tributária, trabalhista, previdenciária, contábil e administrativa.

Uma solução composta por quatro modalidades de informação:

- 1 Manual impresso semanal**
  - Trabalho e Previdência
  - IR, PIS, Cofins e CSLL
  - Contabilidade e Assuntos Diversos
  - ICMS, IPI, ISS e Outros
- 2 Agenda de Obrigações e Tabelas Práticas** (mensal)
- 3 Consultoria personalizada** [por telefone, e-mail ou pessoalmente]
- 4 Cenofisco BD On-line** [atualização em tempo real]

Toda a legislação federal, estadual e municipal é atualizada pela equipe Cenofisco, com mais de 400 experientes profissionais, entre contadores, advogados, economistas e redatores especializados em legislação tributária, trabalhista, previdenciária e contábil.

O Manual de Procedimentos Cenofisco é composto de conteúdo prático e didático. Destaca-se o caderno de contabilidade, cujos textos mostram o passo a passo dos procedimentos contábeis, com exemplos práticos.



Mais de 200 especialistas na área.

[www.cenofisco.com.br](http://www.cenofisco.com.br)

Rio de Janeiro-RJ:  
21 2132 1338

São Paulo-SP:  
11 3545 2700

Outras regiões:  
4003 5151

Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.

**CENOFISCO**  
Centro de Orientação Fiscal

# CRCRJ responde às dúvidas sobre a DHP e a DECORE



## O que são e para que servem a DHP e a DECORE?

A Declaração de Habilitação Profissional (DHP) constitui documento de controle profissional comprobatório da situação regular do contabilista junto ao CRC de sua jurisdição. A Declaração Comprobatória de Rendimento (DECORE) constitui documento contábil destinado a fazer prova de informações sobre percepção de rendimentos em favor de pessoas físicas.

## Em que situações as declarações serão utilizadas?

De acordo com o art. 1º, parágrafo único da resolução CFC nº. 871/2000, a DHP será utilizada em qualquer documento vinculado à responsabilidade técnica, como demonstrações contábeis, laudos, pareceres, documentos oriundos de convênios firmados pelo CRC, além da própria DECORE.

## Como a DHP pode ser requerida?

No momento da adesão, o profissional deverá assinar um Termo de Responsabilidade, o que poderá ser feito no Conselho ou nas delegacias. O documento será solicitado pelo site, com a mesma senha utilizada nos demais serviços.

## Quanto custa a DHP?

A DHP será fornecida gratuitamente, devendo o requerente e a organização contábil da qual faz parte estar em situação regular no Conselho.

## Quantas DHPs podem ser solicitadas?

O profissional pode emitir uma DHP por vez, pois cada uma terá finalidade distinta.

## Como será a prestação de contas?

Com a DECORE e a DHP eletrônicas já não existe a prestação de contas, pois o próprio sistema já registra as informações necessárias.

## Onde podem ser solicitadas a DHP e a DECORE?

Em qualquer computador com acesso à Internet, desde que já tenha sido feita a liberação de senha de acesso no CRCRJ, através de assinatura do Termo de Responsabilidade.

## Em caso de perda ou extravio, como o proceder?

O profissional deverá demonstrar este fato e arquivar com os documentos que serviram de base para a emissão da DECORE. No sistema não há cancelamento.

## No caso de baixa de registro, qual o procedimento adequado?

No caso de o registro ser baixado, o profissional fica impedido de imprimir a DHP/DECORE e de exercer a profissão.

## Qual o prazo de validade dessas declarações?

A DHP e a DECORE valem até o último dia do mês de expedição.

## Quem tem parcelamento de débito pode obter a DHP?

Se estiver com parcelas em dia, poderá ser feita a liberação. Caso contrário, deverá antes colocar em dia as parcelas vencidas.

## Em quantas vias será emitida a DECORE?

A DECORE será emitida em duas vias, uma para o beneficiário e a outra para o arquivo do contabilista, que deve guardá-la por cinco anos, acompanhada do documento que fundamentou a declaração. Essa via deverá ficar à disposição da Fiscalização do CRCRJ.

## Quando for verificado erro após a impressão do DECORE, como proceder?

O profissional deverá escrever a palavra "cancelado" na declaração e deixá-la à disposição da fiscalização por cinco anos. No sistema não há cancelamento.

## VOCÊ JÁ PODE COMEMORAR!

NOTA FISCAL ELETRÔNICA A

**R\$ 0,30**  
POR NOTA

Agora o Contador Prosoft poderá oferecer aos seus clientes a emissão e o armazenamento das Notas Fiscais Eletrônicas de **entrada** e **saída** com muito mais economia.

**Aderindo a uma franquia mínima de mil notas, você poderá disponibilizar o sistema para quantos clientes desejar.**

A Prosoft mais uma vez mostra que as empresas de contabilidade são a razão da sua existência.



0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.



# Saiba como emitir a DHP/DECORE

Como acessar e imprimir a Declaração de Habilitação Profissional (DHP) e a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimento (DECORE) no site do CRCRJ



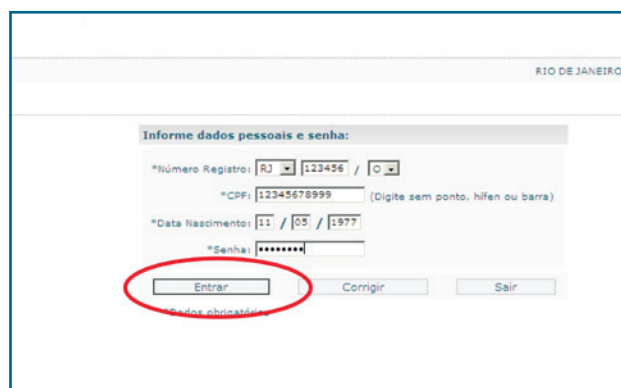
1 Na página inicial do site (www.crc.org.br), clique em DHP/DECORE



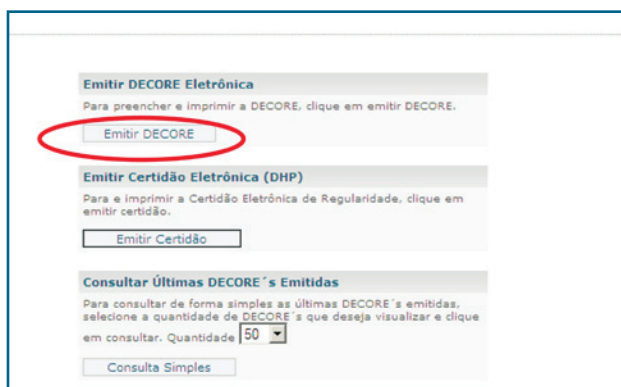
2 Selecione Emitir DHP/DECORE eletrônica



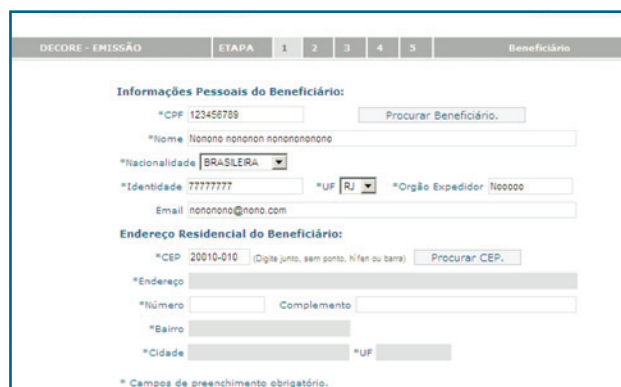
3 Na página seguinte, escolha DECORE/DHP Eletrônica



4 Informe seus dados pessoais e a senha



5 Clique em Emitir DECORE



6 Preencha o formulário com as informações de seu cliente. Clique em continuar até chegar a etapa 5 e, em seguida, no botão emitir DECORE.



# 55<sup>a</sup> CON CERJ

CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
A CONTABILIDADE BRASILEIRA NO NOVO  
CONTEXTO NORMATIVO DA PROFISSÃO

**27 a 29 de  
outubro de 2011**

**Rio de Janeiro - RJ**

**Centro de Convenções SulAmérica**

O maior evento da classe contábil do Rio de Janeiro volta à capital do estado com programação inovadora em um espaço com total infraestrutura, segurança e conforto, no Centro do Rio.

**Mais informações e inscrições em breve no portal:  
[www.crc.org.br](http://www.crc.org.br)**



Apoio



Realização



# Tecnologia a favor da gestão do escritório contábil no século XXI

\*Emerson C.V de Oliveira

Diante das decorrentes mudanças geradas pelo avanço da tecnologia e suas estratégias de integração e informatização, o momento que vivemos é de quebra de paradigmas.

Com a complexidade e o aumento de obrigações acessórias, NF-e, SPED e afins, as empresas passaram a ser monitoradas em tempo real, e com isso houve uma mudança de cenário no setor contábil e na rotina do contabilista. É preciso que o contador oriente seu cliente na adaptação das novas regras, minimizando suas chances de falhas. Mas como o empresário contábil consegue se organizar e auxiliar seus clientes diante deste cenário?

A responsabilidade de um escritório de contabilidade não é somente preencher declarações e calcular tributos ao governo. É também a credibilidade e confiança que ele consegue transmitir aos fornecedores, clientes e demais interessados.

O contabilista só conseguirá gerenciar e auxiliar seus clientes tendo como aliada a tecnologia. Podemos afirmar com toda a clareza que cada vez mais os *softwares* ajudarão o profissional;

basta ter cuidado na avaliação do que cada um oferece, como, por exemplo, estrutura, evolução do produto e acompanhamento de legislações. Além disso, os *softwares* devem trazer integração nas informações, segurança, comodidade, flexibilidade e rapidez, permitindo um melhor desempenho da empresa contábil, aumento de lucratividade e eficiência na execução dos trabalhos.

Dessa forma, não há saída para o empreendedor: ele deve se adaptar às mudanças tecnológicas e precisa estar aberto às novas capacitações e automatização. E cabe às empresas de TI estar dispostas a orientá-los e treiná-los em suas ferramentas, criando parcerias que permitam oferecer produtos e serviços de qualidade, em condições especiais que sem dúvida aumentarão ainda mais as perspectivas dos empresários contábeis.

\*Emerson C.V de Oliveira

Diretor de Operações  
Folhamatic Tecnologia em Sistemas

## Alta tecnologia para simplificar a sua vida.

Eficiência, produtividade, lucratividade e redução de custos do seu escritório, são conceitos que pensamos diariamente no desenvolvimento de nossos sistemas.



Tenha total controle do seu escritório contábil. Mensura o retorno financeiro dos seus clientes e aumenta a sua lucratividade.



Seu escritório 24 horas à disposição dos seus clientes.

Gestão Contábil  
Gestão Comercial  
Gestão Financeira

Gestão Administrativa  
Gestão Fiscal  
NF-e e SPED

**0800 015 4400**  
[www.folhamatic.com.br](http://www.folhamatic.com.br)



# Ensino a distância

Sonya Barbosa, diretora e coordenadora pedagógica do Instituto EAD24h, que desde 2008 se dedica ao ensino a distância, conta detalhes dos cursos oferecidos e faz um balanço dos seis meses de convênio com o CRCRJ



Foto: Studio A3

## Como a Lei 12.249 (11 de junho de 2010) impactou no fomento do ensino a distância?

**Sonya Barbosa** – A educação continuada prevista pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é uma necessidade que será preenchida pelo ensino a distância de qualidade, que leva o conhecimento ao aluno, onde quer que ele esteja e em seu horário disponível.

## Qual a importância do convênio para os profissionais contábeis?

**SB** – O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), na vanguarda das iniciativas em prol do desenvolvimento profissional dos contabilistas, implantou o EAD para alcançar os profissionais e estudantes que não têm oportunidade de frequentar cursos presenciais.

## Quantos cursos são oferecidos atualmente? Qual o mais procurado?

**SB** – Hoje oferecemos mais de 80 cursos, com temas em contabilidade, finanças, gestão, direito e recursos humanos, que visam à formação harmoniosa e completa do profissional da Contabilidade. O curso mais procurado, sem dúvida, é o de Contabilidade Geral, que enfoca, de forma bem prática, o panorama dos processos contábeis.

## Quantas pessoas já foram atendidas pelo convênio?

**SB** – No início do convênio, atendemos a cerca de 700 alunos, quando ofere-

cíamos apenas quatro cursos. Com a implantação destes mais de 80 temas, a projeção é atender milhares de contabilistas, necessitados de aprendizado e atualização constante. A EAD é uma modalidade educacional indispensável, nos dias de hoje, para auxiliar o necessário desenvolvimento profissional.

## Qual a diferença entre os cursos de atualização e os de pós-graduação?

**SB** – Os cursos de atualização são cursos livres, focados principalmente no trabalho diário do aluno e nas novidades implantadas pelos órgãos públicos. Existem ainda aqueles que focam no ensino de matérias afins, como gestão empresarial e direito tributário, e que preparam o profissional para exercer atividades de consultoria para seu cliente. Quanto à pós-graduação, são cursos autorizados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), e chancelados por universidades devidamente registradas e conveniadas com o CRC.

## Além da distância, que outras diferenças marcam o ensino virtual?

**SB** – Os cursos pela Internet, que são a nossa modalidade, dão oportunidade ao aluno de estudar em qualquer lugar e a qualquer hora, adaptando seu horário de estudos às suas necessidades. Alguns deles têm data certa de início e de fim (os específicos de contabilidade), pois neles o conceito de “turma” é muito importante. Além disso, existe o acompanhamento da tutoria e do professor da matéria. Outros,

como os de finanças, por exemplo, contêm videoaulas e apostilas personalizadas, e podem ser iniciados a qualquer tempo.

## Como funciona a interação entre os alunos e o corpo docente?

**SB** – O Instituto EAD24h utiliza a plataforma *moodle*, a mais utilizada no mundo em termos de ensino a distância. Ela proporciona a construção de uma “Sala de Aula Virtual”, onde os alunos interagem uns com os outros, com tutores e professores, através de fóruns, *chats* e também *e-mails*. Cada curso, com sua especificidade, traz diferentes solicitações – exercícios discursivos ou objetivos, resenhas, atividades de pesquisa e, às vezes, trabalhos de grupo. (mais informações: [www.eadcrj.com.br](http://www.eadcrj.com.br))

## O que o convênio oferece ao profissional regularizado no Conselho?

**SB** – O convênio contempla descontos nos diversos cursos. Para contabilistas registrados em situação regular, 20% de desconto. Para estudantes registrados no CRCRJ e funcionários dos escritórios de contabilidade, são oferecidos 10% de desconto.

## O diploma certificado pela EAD e pelo CRCRJ tem valor acadêmico no mercado de trabalho?

**SB** – Muitos de nossos ex-alunos utilizam o diploma em prova de títulos, com sucesso. Nossos cursos, antes de serem disponibilizados, são analisados pelo Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional do CRCRJ, que só então autoriza sua implantação.

# Abertas as inscrições para o Certificado Empresa Cidadã

Empresas têm até 9 de setembro para participar da nona edição do projeto

Companhias de todos os portes e regiões do país já podem efetuar a inscrição para concorrer ao Certificado Empresa Cidadã. As grandes empresas que queiram participar devem encaminhar ao CRCRJ seus balanços ou relatórios sociais e demonstrações contábeis, assinados por um contabilista em situação regular no Conselho Regional de seu estado, até o dia 9 de setembro. O endereço para envio é: Rua Primeiro de Março, 33 – 19º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20010-000 – A/C Gabinete da Presidência.

Pequenas e médias empresas têm até a mesma data para preencher formulário de inscrição, disponível na página do Certificado no site do CRCRJ, e encaminhá-lo junto com documentação comprobatória das informações fornecidas nele, para o Conselho, no endereço citado acima ou pelo e-mail: empresacitada@crcrj.org.br. Os profissionais contábeis responsáveis pelos relatórios de todas as empresas certificadas receberão o Diploma de Mérito Contábil – Empresa Cidadã.

O regulamento completo e mais informações poderão ser obtidas no site do CRCRJ ([www.crc.org.br](http://www.crc.org.br)) ou pelo e-mail [empresacitada@crcrj.org.br](mailto:empresacitada@crcrj.org.br). No ano passado, o projeto, que conta com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), da Federação do Co-

mércio do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), da TV CRC e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), registrou número recorde de inscrições, com 82 empresas candidatas.

O Certificado Empresa Cidadã foi criado pelo CRCRJ em 2002. A Comissão de Balanço Social, que gerencia o projeto, é formada pelos conselheiros Carlos Magno Caetano e Joper Padrão do Espírito Santo, pela diretora da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, Aracéli Cristina de Sousa Ferreira, pelo diretor da TV CRC, Eronildo Pereira Fernandes, e coordenada pelo Conselheiro Jorge Ribeiro dos Passos Rosa.



**Folha de Pagamento Contabilidade Escrita Fiscal**

Preços promocionais, ligue e confira!!

vendas@ibcsistemas.com.br [www.ibcsistemas.com.br](http://www.ibcsistemas.com.br)

(21) 2221-0238 / 2224-2857

## EVENTOS DO CRCRJ PREVISTOS PARA 2011

DATA	EVENTO
19 a 21/5	VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista
27 a 29/10	55ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro
	VI Fórum da Mulher Contabilista do Estado do Rio de Janeiro
23/11	9ª Edição do Certificado Empresa-Cidadã
24 e 25/11	XIII Encontro de Mestrado da UERJ
A confirmar	XVIII Congresso Brasileiro de Custos de 2011



## Adiantamentos a Fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores são feitos para a obtenção de uma contraprestação em data futura. Portanto, o valor adiantado enseja a expectativa de se transformar no bem ou no direito para o qual foi feito, ou seja, a finalidade do adiantamento é o respectivo bem ou direito. É essa expectativa de realização que orienta a sua classificação.

Por possuir expectativa de realização futura, o adiantamento é um ativo, não sendo possível, portanto, registrá-lo como despesa. Sendo um ativo, o valor adiantado deve ser classificado no mesmo grupo ou subgrupo do bem ou direito que se espera obter por seu intermédio.

A dúvida mais frequente sobre a classificação dos adiantamentos a fornecedores está no fato de que os recursos neles aplicados serão utilizados para quitar a duplicata do fornecedor e isso poderia atribuir-lhes características de disponibilidades. Também é comum outra dúvida em relação à possibilidade de reclamar o ressarcimento do adiantamento quando houver quebra de contrato, o que poderia ensejar a classificação como um crédito a receber.

Ocorre que o adiantamento já não está disponível para a empresa que o fez e, ainda, o que dele se espera é a sua transformação no bem ou no direito para o qual foi originalmente concedido ao fornecedor. Considerar uma possível quebra de contrato de fornecimento para justificar a classificação como valores a receber também não procede, pois será necessário que um novo fato ocorra para que essa possibilidade se confirme, e, ainda, essa reclamação poderá surtir efeito ou não e nem sempre garantirá a expectativa de recuperação dos recursos adiantados.

Portanto, reforçamos que a potencialidade do adiantamento não é a de crédito a receber ou meio de pagamento, e sim a de obtenção do bem ou do direito a ele correspondente, e que os recursos adiantados a fornecedores não podem receber outra classificação senão aquela que indique a sua verdadeira intenção. Logo, adiantamentos não são disponibilidades, nem créditos a receber.

### Adiantamento para Compra de Mercadorias

Os adiantamentos a fornecedores para compra de mercadorias serão registrados em título próprio do subgrupo "Estoques", no ativo circulante, para posterior baixa por ocasião da entrada da mercadoria, matéria-prima, materiais diversos, etc. no estabelecimento.

Por exemplo, admitamos que, em 10/01/20X1, a Empresa "A" efetue um adiantamento no valor de R\$ 10.000,00 ao fornecedor "X", por conta da compra de mercadorias para revenda, cuja entrega está prevista para 17/02/20X1, no valor total de R\$ 22.000,00, e o pagamento do saldo esteja previsto para 10/03/20X1.

O registro do adiantamento será:

Contas Contábeis	Débito	Crédito
Estoques (Ativo Circulante)	10.000,00	
Banco Conta Movimento (Ativo Circulante)		10.000,00

Por ocasião do recebimento da mercadoria, a nota fiscal de compra da mercadoria apresentou os seguintes dados:

Valor das Mercadorias	R\$ 20.000,00
IPI	R\$ 2.000,00
Valor Total da Nota	R\$ 22.000,00
ICMS Destacado na Nota Fiscal	R\$ 2.400,00

Sabendo-se que a empresa "A" não é contribuinte do IPI, o registro das mercadorias será:

Contas Contábeis	Débito	Crédito
Estoques (Ativo Circulante)	19.600,00	
ICMS a Recuperar (Ativo Circulante)	2.400,00	
Fornecedores (Passivo Circulante)		22.000,00

Em seguida, efetua-se a baixa do adiantamento por meio do seguinte lançamento:

Contas Contábeis	Débito	Crédito
Fornecedores (Passivo Circulante)	10.000,00	
Estoques (Ativo Circulante)		10.000,00

Na conta "Fornecedores" remanescerá o saldo de R\$ 12.000,00, a ser quitado em 10/03/20X1.

Adiantamento para Compra de Ativo Imobilizado

O adiantamento para compra de ativo imobilizado será classificado em título próprio do subgrupo imobilizado em andamento, para posterior baixa à conta efetiva do bem, por ocasião de seu recebimento.

Admitamos que a empresa "B", em 10/01/20X1, conceda adiantamento ao fornecedor "Y", no valor de R\$ 100.000,00, por conta da compra de uma máquina que será utilizada na fábrica, cujo preço total é de R\$ 220.000,00, a ser entregue em 30/01/20X1, com pagamento do saldo ajustado para 28/02/20X1.

O registro do adiantamento será:

Contas Contábeis	Débito	Crédito
Imobilizado em Andamento (Ativo Não Circulante)	100.000,00	
Banco Conta Movimento (Ativo Circulante)		100.000,00

# BOLETIM INFORMATIVO



Por ocasião do recebimento da máquina, a nota fiscal de compra da mercadoria apresentou os seguintes dados:

Valor das Mercadorias	R\$ 200.000,00
IPI	R\$ 20.000,00
Valor Total da Nota	R\$ 220.000,00
ICMS Destacado na Nota Fiscal	R\$ 24.000,00

Sabendo-se que a empresa "B" tem 100% de suas saídas tributadas pelo ICMS, o registro contábil da entrada da máquina no estabelecimento será:

Contas Contábeis	Débito	Crédito
Máquinas e Equipamentos (Ativo Não Circulante)	196.000,00	
Custo de Aquisição		
ICMS sobre Ativo Imobilizado a Recuperar (Ativo Circulante ou Ativo Não Circulante)	24.000,00	
Fornecedores (Passivo Circulante)		220.000,00

Em seguida, efetua-se a baixa do adiantamento por meio do seguinte lançamento:

Contas Contábeis	Débito	Crédito
Fornecedores (Passivo Circulante)	100.000,00	
Imobilizado em Andamento (Ativo Não Circulante)		100.000,00

Na conta "Fornecedores" remanescerá o saldo de R\$ 120.000,00, a ser quitado em 28/02/20X1.

OBS: O crédito de ICMS sobre bens do ativo imobilizado é recuperado em 48 parcelas mensais, proporcionalmente à relação entre as saídas totais e as saídas isentas (Lei Complementar nº 87/96 e alterações posteriores).

## Adiantamento em Moeda Estrangeira

Quando o adiantamento for feito a fornecedor estrangeiro, o valor adiantado deverá ser convertido em reais com base na cotação da moeda estrangeira para venda divulgada pelo Banco Central na data do adiantamento, que corresponderá ao valor em reais pago para aquisição da moeda estrangeira.

Mensalmente, deverá ser reconhecida a variação cambial pelo regime de competência. Tratando-se de um ativo, quando o real sofrer valorização, será reconhecida uma despesa de variação cambial passiva, quando o real sofrer desvalorização, o reconhecimento será de uma receita de variação cambial ativa.

Por exemplo, no caso de um adiantamento feito em dólares dos Estados Unidos da América do Norte, que na data de sua contratação corresponda a US\$ 10.000,00 à taxa de câmbio de compra do Banco Central do Brasil de R\$ 2,20 para US\$ 1,00, que foi recon-

hecido na contabilidade por R\$ 22.000,00. Admitindo-se que no final do mês a taxa de compra do dólar dos Estados Unidos da América do Norte divulgada pelo Banco Central do Brasil seja de R\$ 2,30 para US\$ 1,00, pela aplicação do regime de competência, reconheceremos a variação cambial, conforme segue:

Adiantamento	US\$	Taxa de compra BACEN	Valor em Reais
Na data do adiantamento	10.000,00	2,20	R\$ 22.000,00
No último dia do mês	10.000,00	2,30	R\$ 23.000,00
Variação			R\$ 1.000,00

Registro contábil para reconhecimento da variação cambial pelo regime de caixa:

Contas Contábeis	Débito	Crédito
Adiantamentos a Fornecedores Estrangeiros (Ativo Circulante)	1.000,00	
Receitas Financeiras (Conta de Resultado)		1.000,00

Admitamos, agora, que no mês seguinte, foi feita a liquidação do adiantamento, e a taxa de compra do dólar dos Estados Unidos da América do Norte, divulgada pelo Banco Central, no fechamento do câmbio da operação, foi de R\$ 2,10 para US\$ 1,00.

Nessa ocasião, reconhecemos a perda cambial, conforme segue:

Adiantamento	US\$	Taxa de Compra BACEN	Valor em Reais
No último dia do mês anterior	10.000,00	2,30	R\$ 23.000,00
Na data da liquidação	10.000,00	2,10	R\$ 21.000,00
Variação			R\$ (2.000,00)

Contas Contábeis	Débito	Crédito
Despesas Financeiras (Conta de Resultado)	2.000,00	
Adiantamentos a Fornecedores Estrangeiros (Ativo Circulante)		2.000,00

Observamos que para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, as variações cambiais podem ser reconhecidas, à opção da pessoa jurídica, pelo regime de caixa.

Material produzido pela equipe técnica do CENOFISCO  
[www.comercial.rj@cenofisco.com.br](http://www.comercial.rj@cenofisco.com.br)  
Tel. 21 2132 1314

**Este Boletim Informativo faz parte da edição nº 12 da Revista do CRCRJ**

Rotary



## Conheça a si mesmo para envolver a Humanidade

Kalyan Banerjee, presidente da maior indústria de produtos agroquímicos da Índia, eleito presidente do Rotary International de 2011 a 2012, propõe aos líderes de todo o Mundo: “Conheça a si mesmo para envolver a Humanidade”. Ele entende que o desenvolvimento pessoal leva à prosperidade, e prosperidade leva à paz. Instiga, então, que cada profissional fortaleça a sua comunidade e, como os círculos que se formam na água em torno da pedra jogada ao rio, seja capaz de influenciar toda a humanidade.

Seja um projeto de grande porte, seja pela doação de seu tempo como voluntário, líderes servidores descobrirão que o mais importante é sanar uma necessidade identificada. Afirma Kalyan: os gestos simples são os que mudam vidas.

Contabilistas são agentes do desenvolvimento econômico. E podem exceder ainda mais a sua ação quando se colocam a serviço de projetos sociais simples, mas relevantes. Pertinente, portanto, dizer: Contabilista, conheça melhor a si mesmo para envolver a Humanidade.

**Contador Joper Padrão do Espírito Santo**  
Governador 2001-02 do Distrito 4570 do Rotary International  
Associado ao Rotary Club RJ Tijuca

**Sescon-RJ** Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro



## Sescon-RJ e entidades se unem em prol do Empreendedor Individual

Mais de um milhão de empreendedores já foram cadastrados no Programa Empreendedor Individual. Até o final do ano, o governo espera chegar a 1,5 milhão. Só no Estado do Rio de Janeiro são mais de 70 mil contribuintes que saíram da informalidade. A meta agora é atingir outros 84 mil.

Com a crescente demanda deste público, o governo estuda algumas melhorias para esta categoria. Uma delas foi a Medida Provisória 529 que reduziu de 11% para 5% a contribuição previdenciária do EI. Dando continuidade às parcerias com o Sebrae e a Prefeitura do Rio de Janeiro, o Sescon-RJ (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Rio) participou, entre os dias 7 e 8 de abril, do 1º Mutirão do Empreendedor do ano, na Comunidade do Santa Marta, em Botafogo.

Na ocasião, foram realizados 64 atendimentos. “É gratificante poder contribuir para o crescimento do EI, que traz vários benefícios à sociedade. Entre eles, a inclusão social e previdenciária e o resgate da cidadania, além de melhorar o ambiente de negócios do país”, disse a presidente do Sescon-RJ, Márcia Tavares, destacando que até o final do ano outras 21 comunidades do Estado do Rio serão beneficiadas pelo mutirão.

**Unipeç-RJ** União dos Profissionais e Escritórios de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro



## A necessidade de descontração

Temos uma grande responsabilidade sobre os ombros. Seja à frente do nosso escritório, seja dirigindo ou apoiando o departamento contábil de uma empresa, seja assumindo responsabilidades perante a classe.

Para lidar com todo este dispêndio de energia mental, precisamos estar sempre com nossas baterias carregadas de disposição, paciência, calma, tranquilidade e muita sabedoria.

Por esse motivo, precisamos ter uma atitude diferente na vida social, buscando atividades alegres e descontraídas para liberar o estresse e acumular novas energias, tais como dançar, fazer exercícios físicos, passeios a lugares alegres, conversar com os amigos (sem falar de contabilidade), cinema, teatro, etc.

A leitura também é outro aliado, desde que não seja assunto profissional. Música alegre também descontraí, liberando a mente e dando novas energias. Cada um tem o seu estilo e preferência. O importante é se desligar das atividades rotineiras e mergulhar profundamente em outro mundo, irrigando novas áreas do cérebro e abrindo o coração.

Cesar Madruga  
Presidente da Unipeç

**Sindicont-Rio** Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro



## Qualidade de vida para os contabilistas

O Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro não só se propõe a apresentar cursos e palestras buscando uma preparação de excelência no exercício da atividade contábil, como busca uma qualidade de vida melhor para o profissional contábil.

A presidenta Damaris Amaral assinala que o SINDICONT-Rio, além de se preocupar com a atualização e permanente reciclagem dos contabilistas, também procura dar condições para que esses profissionais se dediquem a uma atividade física que conduza a uma vida mais saudável e feliz.

Fazendo parte deste contexto e sendo parte das comemorações do Dia do Contabilista, a 3ª Caminhada dos Contabilistas, iniciativa do Sindicato com o apoio do CRCRJ, visa tirar o contabilista de sua rotina profissional e é uma tentativa de evitar o estresse após o período de preenchimento da DIRPF.

Outro ponto importante deste programa foi o convênio firmado com o espaço Studio Pax Pilates, das fisioterapeutas Kassia Aguiar e Fabiana Pestana, para que os contabilistas associados do Sindicato possam ter descontos.

O pilates trabalha alongamento, flexibilidade, força, equilíbrio, postura corporal de maneira integral. e com isso libera serotonina e endorfina e proporciona condicionamento. Não há contra-indicações e limite de idade para a prática do pilates.

# Seu espaço de crescimento profissional.



A necessidade de maior especialização, a constante busca de aperfeiçoamento profissional ou, ainda, o direcionamento da carreira para uma área com futuro promissor. Muitos podem ser os motivos que levam profissionais a investir em cursos específicos e de curta e média duração na área Fiscal e Tributária.

Atenta às diferentes expectativas, o Cenofisco desenvolve programas adequados às verdadeiras necessidades de seu público, com professores e palestrantes de reconhecida experiência, capazes de transmitir informações de extrema relevância.

Dessa forma, os cursos proporcionam conhecimento amplo sobre os mais diversos aspectos da área e contam com o grande diferencial que o Cenofisco oferece aos seus clientes: excelência em qualidade!

Confira a nossa programação no site:

[www.cenofisco.com.br/cursos](http://www.cenofisco.com.br/cursos)



**CENOFISCO**  
Centro de Capacitação Profissional

**Local de realização:**  
Centro de Treinamento Cenofisco  
Rua Primeiro de Março, 33 – Centro

**Informações e inscrições:**  
**4003 8333**  
Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque Dxx21 4003 8333.

**E-mail:**  
[cursos.rj@cenofisco.com.br](mailto:cursos.rj@cenofisco.com.br)



## Quer trabalhar menos?

*Indique a Alterdata para seus clientes comerciais e ganhe tempo e produtividade.*

Reduza o tempo de digitação contábil através da integração de sistemas Alterdata, importando a movimentação de seus clientes para a contabilidade.

As soluções para automação comercial Alterdata geram e transmitem notas fiscais eletrônicas e estão homologados para o PAF-ECF, além de servir como um aliado na gestão do negócio.

**NF-e**  
**SPED**  
**PAF-ECF**

*Alterdata Software.  
Há 21 anos integrando  
o empresário ao contador  
com segurança e qualidade.*



**ALTERDATA**  
SOFTWARE

0800-704-14-18 | [www.alterdata.com.br](http://www.alterdata.com.br)